



**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA PARAÍBA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

RENAN MORAES DE OLIVEIRA

**O PROFISSIONAL CONTÁBIL DO IESP: ANÁLISE DA GRADUAÇÃO AO
INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO**

**CABEDELO - PB
2017**

RENAN MORAES DE OLIVEIRA

**O PROFISIONAL CONTÁBIL DO IESP: ANÁLISE DA GRADUAÇÃO AO
INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo Científico - apresentado a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, como pré-requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba. Orientador: Prof.º Ma. Tatiana Falcão de Souza Fernandes.

**CABEDELO - PB
2017**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (Biblioteca do IESP)

Oliveira, Renan Moraes de.

O profissional contábil do IESP: análise da graduação ao ingresso no mercado de trabalho. Renan Moraes de Oliveira. – Cabedelo, PB: [s.n.], 2017.

35p.

Orientador: Prof.^a. Tatiana Falcão de Souza Fernandes. Artigo (Graduação em Ciências Contábeis) – Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP.

Referências.

1. Educação no Brasil. 2. Ensino superior. 3. Profissão contábil. 4. Mercado de trabalho. 5. Alunos IESP. 6. Concluintes I. Título

CDU-657

RENAN MORAES DE OLIVEIRA

**O PROFISIONAL CONTÁBIL DO IESP: ANÁLISE DA GRADUAÇÃO AO
INGRESSO NO MECADO DE TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo Científico - apresentado aos examinadores como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, outorgado pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP.

TCC avaliado em ___/___/___ com conceito/nota _____

BANCA EXAMINADORA:

Prof.º Ma. Tatiana Falcão de Souza Fernandes- CCC/IESP
Orientadora

Nota: _____

Prof.º Ma. Márcia de Albuquerque - CCC/IESP
Professora Avaliadora

Nota: _____

Prof.º Esp. Thyago Henriques de Oliveira Madruga Freire - CCC/IESP
Professor Avaliador

Nota: _____

Dedico este trabalho a meu pai: Francisco das Chagas, o anjo mais lindo do céu. A minha mãe, irmã, namorada e amigos pela colaboração na minha trajetória acadêmica.

O PROFISIONAL CONTÁBIL DO IESP: ANÁLISE DA GRADUAÇÃO AO INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO

Renan Moraes de Oliveira¹
Tatiana Falcão de Souza Fernandes²

RESUMO: O progresso da educação no Brasil se tornou requisito fundamental para o avanço da sociedade. O cenário atual da profissão contábil e a oportunidade no mercado de trabalho, considerando fatores econômicos, culturais e tecnológicos, especialmente, que concorrem para a situação abordada diante das oportunidades que este oferece aos egressos das IES no mercado de trabalho, bem como para os alunos concluintes, em análise neste trabalho. Surge a questão do presente trabalho: Analisar o profissional contábil do IESP da graduação ao mercado de trabalho. Para responder ao problema de pesquisa delimitou-se como objetivo geral: Analisar o comportamento dos alunos concluintes do IESP referente ao futuro ingresso no mercado de trabalho. E como objetivos específicos: Identificar os principais desafios dos formandos em relação ao curso de ciências contábeis; verificar o grau de satisfação do formando com o curso de ciências contábeis; analisar as perspectivas dos formandos em relação ao mercado de trabalho. A metodologia utilizada foi uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa, aplicada a 19 estudantes do último período do curso de contabilidade do IESP através de questionários e foi analisado pelo *Excel*. Como considerações verificou-se que o curso teve um auxílio considerável na formação dos profissionais, a maioria se diz segura para a atuação e tem interesse em continuar os estudos em nível de especialização, especialmente em um mercado tão concorrido, foi verificada a relevância de atuação no ramo de atividade, especificamente iniciando por meio do estágio, para obter a possibilidade de adquirir a experiência tão requisitada no mercado.

PALAVRAS-CHAVE: Formandos em Ciências Contábeis; Mercado de trabalho, Educação

ABSTRACT : The progress of education in Brazil has become a fundamental requirement for the advancement of society. The current scenario of the accounting profession and the opportunity in the labor market, considering economic, cultural and technological factors, especially, that compete for the situation faced by the opportunities that it offers to the IES graduates in the job market, as well as for the students conclusion, in this work. the question of the present work arises: Analyze the accounting professional of the IESP of graduation to the labor market. In order to respond to the research problem, it was defined as a general objective: To analyze the behavior of the final students of the IESP regarding the future entry into the labor market. And as specific objectives: Identify the main challenges of trainees in relation to the course of accounting sciences; To verify the degree of satisfaction of the trainee with the course of accounting sciences; Analyze the perspectives of trainees in relation to the labor market. The methodology used was a descriptive research of qualitative nature, applied to 19 students of the last period of the accounting course of the IESP through questionnaires and was analyzed by Excel. As a matter of the course has had considerable assistance in the training of professionals, most of them are safe for the job and have an interest in continuing their studies at the specialization level, especially in such a crowded market. beginning with the internship, to obtain the possibility of acquiring the experience so requested in the market.

KEYWORDS: Graduates in Accounting Sciences; Labor Market, Education

¹ Graduando do Curso de Ciências Contábeis na Faculdade IESP. E-mail: Renanmoraes00@gmail.com

²Tatiana Falcão de Souza Fernandes.Mestre em Ciência da Informação,UFPB. E-mail: tatianafalc@gmail.com

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1 CENÁRIO DO MERCADO DE TRABALHO ATUAL	8
2.2 EDUCAÇÃO DIREITO DE TODOS	9
2.3 O PROFISSIONAL CONTÁBIL	10
3 ESTUDO DE CASO	11
3.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	11
3.2 ANÁLISE DE DADOS	11
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
5 REFERÊNCIAS.....	31

1 INTRODUÇÃO

O progresso da educação no Brasil se tornou requisito fundamental para o avanço da sociedade. Segundo Sandra Unbehaum (2014) perguntar a importância da educação é como perguntar qual a importância do ar para nós. Assim, é pela Educação que o cidadão aprende a se preparar para vida.

Neste sentido, a partir de uma política de expansão, a qual começou a partir do Plano Nacional de educação de 2001, o número de cursos de ensinos superiores aumentou consideravelmente. Os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a partir da Sinopse Estatística da Educação Superior no ano de 2016, apontam que o número de matrículas, tanto em instituições públicas quanto privadas, aumentou cerca de 146% de 2000 a 2015. Contudo, verifica-se que esse aumento pela procura do ensino superior não acompanhou a demanda de ingressos no mercado de trabalho, que não seguiu a mesma linha de crescimento e atualmente enfrenta um significativo índice de pessoas que, após concluídos seu curso superior, ainda não tiveram uma oportunidade no mercado de trabalho.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), publicado em artigo pelo Correio Brasileiro (2015), o crescimento do total de desempregados com diploma de curso superior cresceu 21,25% entre os anos de 2014 e 2015. Tal fato demonstra a desproporção entre os profissionais saídos das IES e sua absorção plena no mercado de trabalho. Sendo assim, com expressivo crescimento no nível de escolaridade dos brasileiros, em confronto com a queda do número de oportunidade no mercado de trabalho, surge a questão do presente trabalho: “O profissional contábil do IESP: Análise da graduação ao ingresso no mercado de trabalho”.

Para responder à questão de pesquisa delimitou-se como objetivo geral: Analisar as perspectivas dos alunos concluintes do IESP referentes ao futuro ingresso no mercado de trabalho. E como objetivos específicos: Identificar os principais comportamentos positivos dos alunos em relação ao assunto proposto; observar a frequência que determinadas características importam ao resultado; analisar os principais erros que são cometidos ao longo desse período.

Percebe-se neste contexto, que, dentre os fatores que influenciam a avaliação dos empregadores como um fator decisivo para o interesse de contratar novos profissionais está a experiência. Assim, ao longo das pesquisas feitas com os alunos concluintes do IESP, a falta deste fator decisivo possibilita fortemente a exclusão de um candidato, fazendo com que o peso empenhado a ela possa ser determinante para uma possível contratação. Por outro lado, observa-

se que a informação de uma prática anterior em determinada área de conhecimento pode ser fundamental na formação do profissional, pois é nesse campo que é adquirida grande parte dos conhecimentos essenciais para a atuação do profissional no mercado de trabalho.

Dessa forma, analisar o modo com que os alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis estão se portando junto ao mercado de trabalho na área Contábil mostrará como esses estão sendo examinados, observando com que frequência determinadas características ou práticas lhes importam ao resultado. Além disso, esta pesquisa poderá auxiliar àqueles que irão ingressar em algum curso de ensino superior da instituição IESP uma referência de conduta, norteando os mesmos a se atentarem aos principais erros e acertos do que já passaram desse estágio.

A presente pesquisa quanto aos objetivos classifica-se como descritiva, pois visa descrever o comportamento dos alunos concluintes do ano 2017.1, quanto ao seu ingresso ao mercado de trabalho, desde a identificação dos principais desafios encontrados até a sua perspectiva em relação ao acesso ao mercado de trabalho.

Quanto à natureza dos dados, a pesquisa apresenta-se como qualitativa, pois em sua essência busca o entendimento e percepções sobre o comportamento dos formandos em relação ao ingresso no Mercado de trabalho. Tal abordagem vem ganhando notoriedade no campo das pesquisas organizacionais. Uma vez que, trabalha com temas que emergem da subjetividade no trabalho.

Podemos afirmar que o estudo de caso é uma abordagem metodológica com uma investigação que é especialmente focada em algo que procuramos entender, explorar ou descrever os acontecimentos, onde envolve simultaneamente uma gama de fatores.

Assim, podemos definir “estudo de caso com base nas características do fenômeno em estudo e com base num conjunto de características associadas ao processo de recolha de dados e às estratégias de análise dos mesmos.” (YIN, 1994, p.13). De acordo com Gil (2008) o objetivo da pesquisa exploratória é se familiarizar com aquelas temáticas que é pouco discutido.

Desta forma, foi feita apenas questões de cunho objetivo e que conseqüentemente os participantes da pesquisa tiveram suas identidades em sigilo. Tal técnica é de suma importância, uma vez que nos deu a oportunidade de mensurar dados no que tange a temática discutida. Tendo em vista, que nos permitiu tirar conclusões mais precisas, partindo de uma determinada amostragem estatística.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CENÁRIO DO MERCADO DE TRABALHO ATUAL

Dados comprovam que o mercado de trabalho brasileiro está passando por um momento de crise com índice de desemprego considerável, resultante de diversos fatores, especialmente fatores políticos, sociais, e econômicos, frequentemente noticiados nos meios de comunicação (SANTOS; SANTOS; SILVA, 2012).

Com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), foi apurada uma alta na taxa de desocupação do país de 1,3 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior, sendo considerada a maior taxa da série histórica do indicador, iniciada em 2012, quando esse mesmo índice que se encontrava em 7,9% e foi alavancado para 13,2% no último levantamento, referente ao 1º trimestre de 2017. Uma diferença de 5,3% em exatamente de 5 anos. Tal evolução pode ser demonstrada no quadro 01:

Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2017

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5	12,6
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2	13,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	

11°	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9
12°	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Disponível em: coloque o site.
Acesso em: 06 de maio 2017.

A partir dos dados acima, pode-se perceber que o maior índice de desocupados foi no primeiro trimestre de 2017. Enquanto que o menor índice aconteceu no trimestre de outubro, novembro e dezembro de 2013.

Desse modo, o aumento da quantidade de desempregados no Brasil, faz com que a população busque cada vez mais alternativas para qualificação profissional visando se garantir nesse concorrido mercado de trabalho.

2.2 EDUCAÇÃO DIREITO DE TODOS

A educação é garantida no território brasileiro a partir da Constituição Federal de 1988. De acordo com os artigos 6º e 205 da CF/1988, a educação é considerada como um Direito Social, direito de todos e dever do estado, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A educação superior é uma das etapas mais importantes na vida de um estudante e essa é ofertada pelas Instituições de Ensino Superior (IES), a exemplo das Universidades, Faculdades, Institutos de Tecnologia, dentre outros. Conferindo a esses estudantes graus de bacharelado, de licenciatura e tecnólogo, a depender do tipo de curso superior realizado.

O Plano Nacional de Educação de 2001 adotou o lema da expansão, qualidade e democratização do ensino superior, tendo assim importância significativa no aumento de matrículas nas IES, aumentando cerca de 146% de 2000 a 2015, segundo dados do INEP no ano de 2016. De acordo com a Secretaria de Educação Superior, órgão ligado ao MEC, essa evolução se deu a partir da ampliação da rede de universidades federais, gestão de recursos humanos e infraestrutura e avanços conceituais e regulatórios. Com isso, ficamos em uma situação inversamente proporcional entre número de trabalhadores qualificado e oportunidades escassas no mercado de trabalho.

2.3 O PROFISSIONAL CONTÁBIL

O profissional contábil é de suma importância no mercado de trabalho. Dessa forma, a ideia desse profissional é transmitir informações e resultados relativos ao patrimônio para que se possa alcançar uma boa gestão.

No que tange o profissional contábil, deve-se atentar que as exigências referentes a qualificação vêm aumentando cada vez mais. Logo, o profissional tem que cada vez mais tentar ser aplicado para poder obter sucesso nessa área.

Por fim, a função desse profissional é analisar e registrar os fatos contábeis de uma instituição quer seja pública ou privada, com o intuito de planejar e ter uma melhor coordenação e controle de contas.

Atualmente para trabalhar nessa área é exigido uma maior qualificação dos profissionais e também buscar constantemente um maior aprofundamento nos seus conhecimentos. Uma vez que, ele tem que atender as demandas das informações contábeis, informações relativas a legislação que se modifica constantemente, além de ter que administrar a sua carreira.

Dessa forma, Santos, Santos e Silva (2012) discorre que esse profissional exerce um papel extremamente importante no processo de gestão empresarial. Por que é através dessas informações que são fornecidas pela contabilidade que as pessoas tomam suas decisões.

Assim, “O Profissional Contábil tem hoje uma posição bem definida na economia global, um campo de trabalho bastante amplo e diversificado, e objetivos bem claros de onde ele quer chegar” (IUDÍCIBUS; MARION, 2002, p. 27). De forma geral, ele tem que ter em mente o crescimento dentro da área através da especialização.

Deve-se atentar que:

O profissional deve ter muito cuidado no desempenho das suas funções, até porque poderá ser responsabilizado, especialmente quando assina os livros e demonstrativos. Como exemplo, temos o Decreto-Lei no 5.844, de 1943, art. 39, § 1o, em pleno vigor, determinando de forma objetiva que o contador e o técnico em contabilidade, dentro do âmbito de sua atuação e no que se referir à parte técnica, serão responsabilizados, juntamente com os contribuintes, por qualquer falsidade dos documentos que assinarem e pelas irregularidades de escrituração praticadas no sentido de fraudar o imposto (FORTES, 2006, P.4).

Esse profissional está inserido em um ambiente totalmente competitivo que para ser reconhecido necessita que ele possua: habilidade, pro-atividade, informação e competência,

além de conhecimentos técnicos e de legislação. Pode-se perceber que as exigências são consideráveis e a cada dia ficam maiores.

Entendemos a importância do profissional do ramo contábil de organizar-se em um mercado extremamente concorrido e em constantes mudanças. Para isso eles devem prepara-se para as chances que aparecem ao longo do tempo, e aprenderem a encarar o meio empresarial complexo. Assim como na área privada, quanto na pública são necessários profissionais competentes que saibam agarrar as oportunidades. Portanto eles precisam estar prontos e atentos nesse mercado.

3 ESTUDO DE CASO

3.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

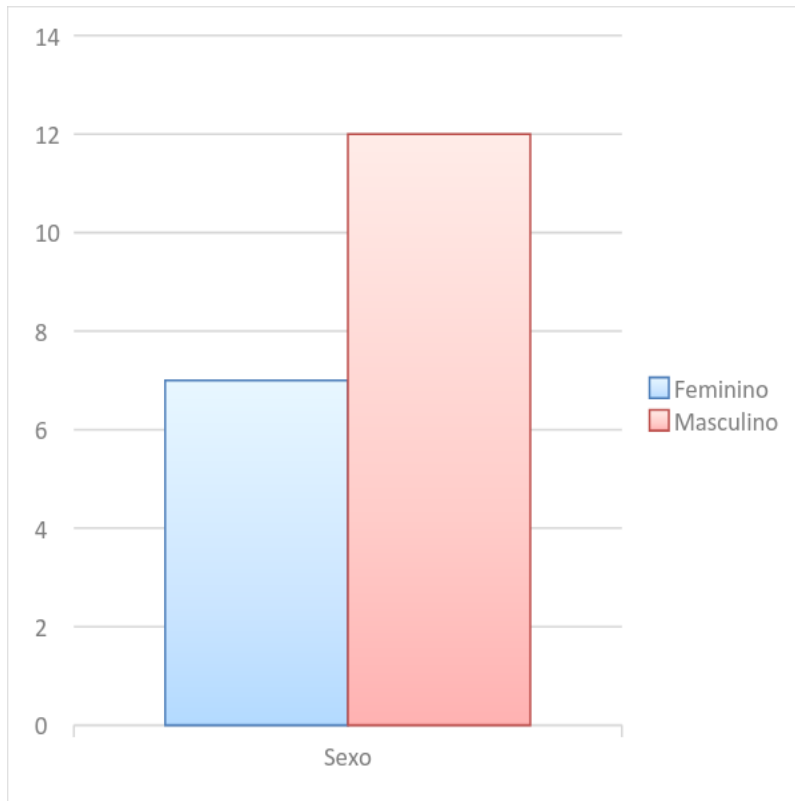
Como instrumento de coleta de dados utilizou-se de um questionário com perguntas de múltipla escolha, no qual os estudantes apresentaram respostas sobre suas perspectivas para o futuro após terminar o trabalho. Sua aplicação levou o tempo necessário e previamente planejado para obtenção das informações relevantes para o estudo.

A população do presente estudo são todos os estudantes do último período do curso de contabilidade do IESP. Dessa forma, a amostra foram 19 estudantes que responderam ao questionário.

A pesquisa foi realizada com os estudantes do último período do curso de Contabilidade do IESP. 2017.1. O critério de inclusão utilizado foi: Está no último período do curso superior de ciências Contábeis do IESP. Já o critério de exclusão utilizado foi: Não está no último período do curso. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com questões de múltiplas escolhas, no qual os estudantes apresentaram suas perspectivas para o futuro após terminar o trabalho. Os dados da pesquisa foram analisados atendendo criteriosamente as respostas fornecidas pelos alunos relacionando a temática estudada. Assim, depois a aplicação dos questionários, foi realizada uma análise de dados através do *Excel*

3.2 ANÁLISE DE DADOS

Gráfico 1- Sexo

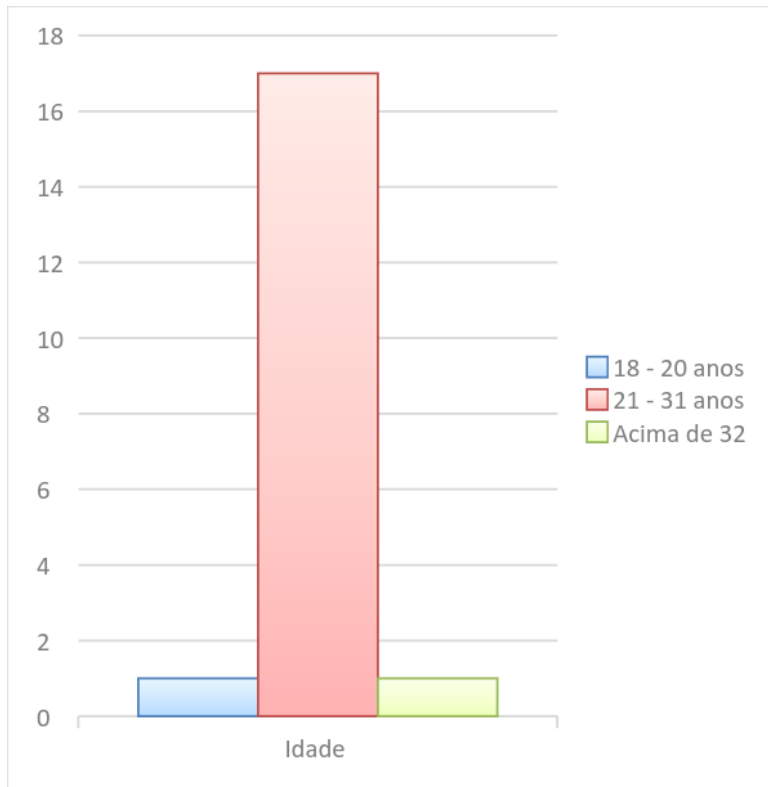


Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

A partir dos dados observados no gráfico 1, verificou-se que a maioria dos estudantes são do sexo masculino. E esse dado é refletido também no CFC relativo a tal matéria, A participação das mulheres na contabilidade tem apresentado um crescimento contínuo nos últimos anos, especialmente nos últimos 12 anos. Segundo Oliveira (2016). Em 2004 elas representavam menos de 35% dos profissionais e hoje são quase metade dos profissionais, 42,5%.

Um dos motivos para isso, segundo Davidson e Dalby (1993) é que até os anos 60 a contabilidade era dominada por homens, ou seja, quase não existia mulher. Assim, o número de mulheres que entraram para a área contábil está crescendo a cada ano. No gráfico 2 será discutido a respeito da faixa etária.

Gráfico 2 - Faixa etária

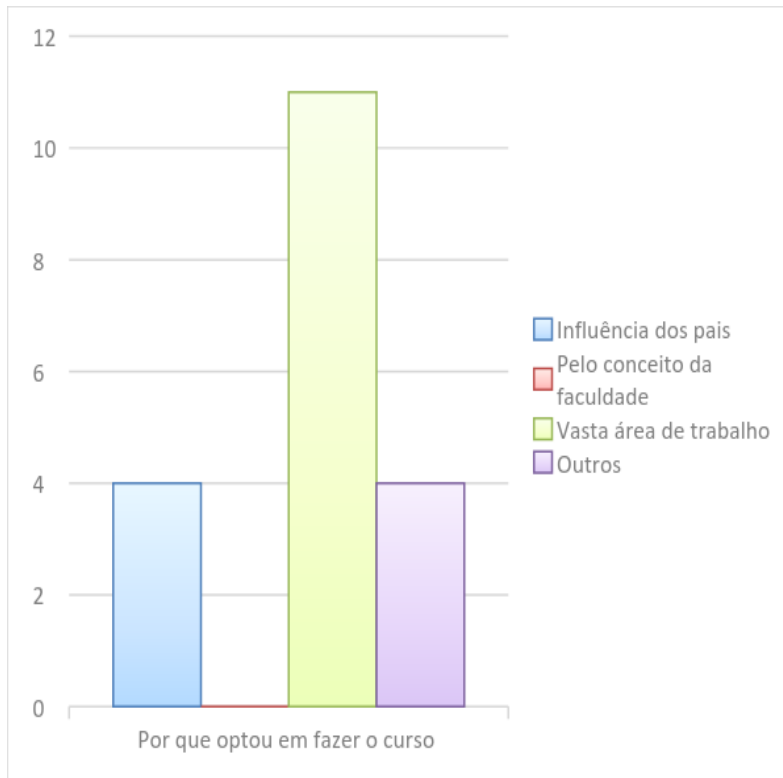


Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

No que tange a faixa etária pode-se perceber que a maioria dos estudantes estão entre o hiato de 21 a 31 anos de idade. No estudo realizado por Teixeira e Alves (2014) o resultado referente a faixa etária foi semelhante à da pesquisa atual.

Enquanto que a pesquisa realizada por Preis et al (2013) teve um diferencial na idade onde a maioria dos respondentes possuíam entre 18 e 21 anos de idade. Mas, deve-se salientar que o intuito da pesquisa era apenas ter o perfil do estudante. Logo, o critério de inclusão era está matriculado apenas no curso, e não está no último período como foi o da presente pesquisa. No gráfico 3, foi questionado a respeito da motivação para cursar contabilidade.

Gráfico 3 - Motivação para cursar contabilidade



Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

Os dados do gráfico 3 demonstrou que onze dos respondentes afirmaram o principal motivo para fazer tal curso foi por causa da vasta área de trabalho. Logo, tal resposta corroborou com o de Santos, Santos e Silva (2012) onde os estudantes afirmaram que optaram por tal área por causa da vasta área de trabalho. Isso é demonstrado abaixo:

Quadro 2- Áreas de atuação

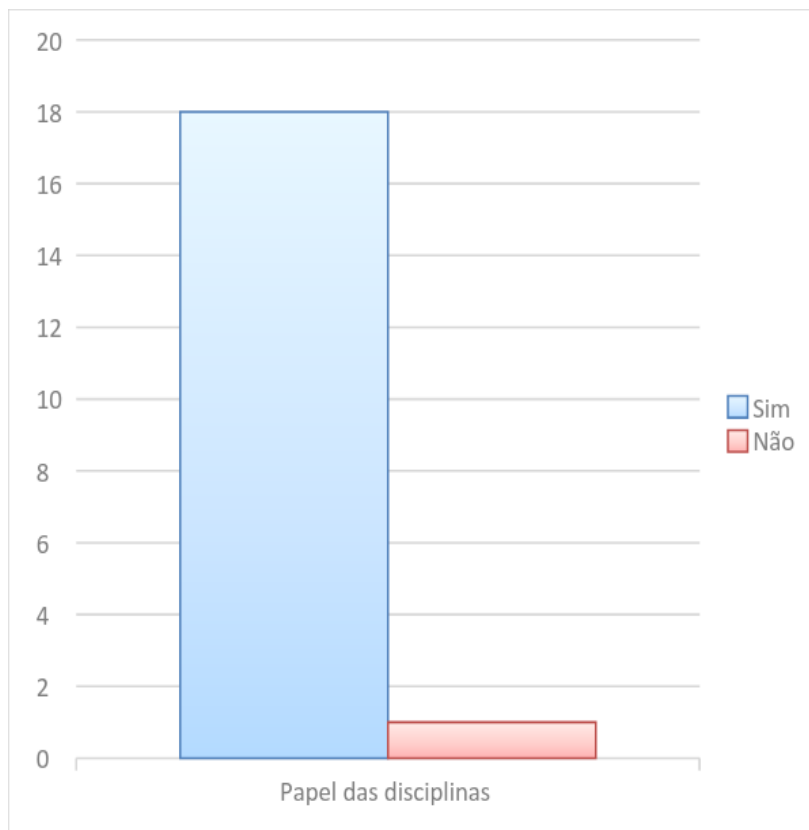
Área	Atuação
Contador	Atua em diversificadas áreas, contabilidade Pública, Rural, Hospitalar, Industrial, Comercial, Imobiliária, de Seguros, de Serviços, de Transportes, de Entidades sem Fins Lucrativos, etc.
Auditor	É responsável pela análise detalhada da aplicação de recursos financeiros.
Perícia Contábil	Área de muita importância na contabilidade, pois, área de muita importância na Contabilidade, pois consiste na avaliação diagnóstica que pode comprovar desvio ou má utilização de recursos financeiros.

Fonte: Santos, Santos e Silva (2012).

Ou seja, o profissional dessa área tem várias alternativas para escolher sua área de atuação. É indispensável salientar que, existiu também respondentes que afirmaram que decidiu por causa da influência dos pais. Santos, Santos e Silva (2012) discorre que a família ainda tem uma grande influência no que tange a escolha da profissão.

No gráfico 4 abaixo apresentamos informações sobre as dificuldades para acompanhar as dificuldades tecnológicas da área.

Gráfico 4 – Papel das disciplinas



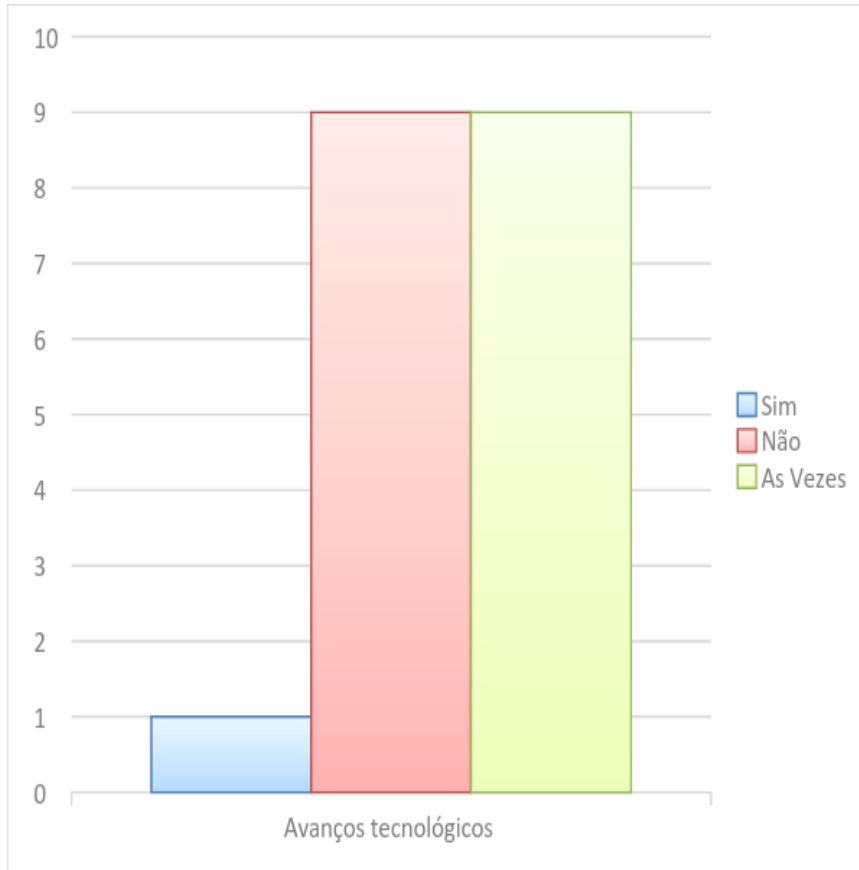
Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

A partir dos dados do gráfico 4, pode-se perceber que as disciplinas tiveram um papel importante na formação dos alunos do presente curso. Uma vez que, uma disciplina bem dada faz com que ele seja um bom profissional no futuro e conseqüentemente uma maior valorização.

Logo, chega uma hora que deve existir uma maior valorização desse profissional. Uma vez que, um moderno profissional dessa área tem que ser um bom consultor e que traga um enriquecimento para as empresas. Já que, o antigo trabalho de apenas registrar acabou. (SANTOS; SANTOS; SILVA, 2012).

No gráfico 5, demonstrará sobre os avanços tecnológicos da área.

Gráfico 5 - Avanços tecnológicos da área



Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

A respeito dos avanços tecnológicos verificamos na pesquisa que embora não em maioria, um a parcela considerável teve dificuldades para acompanhar os avanços tecnológicos, ainda que esporadicamente.

Assim, é indispensável destacar a importância da tecnologia nessa área. Já que, os contadores têm de auxiliar os seus gestores no processo de tomada de decisão. Ou seja, é necessário que ele tenha a capacidade de transmitir as suas opiniões de diversas formas para que seja totalmente eficaz na realização das suas atividades (SANTOS; SANTOS; SILVA, 2012).

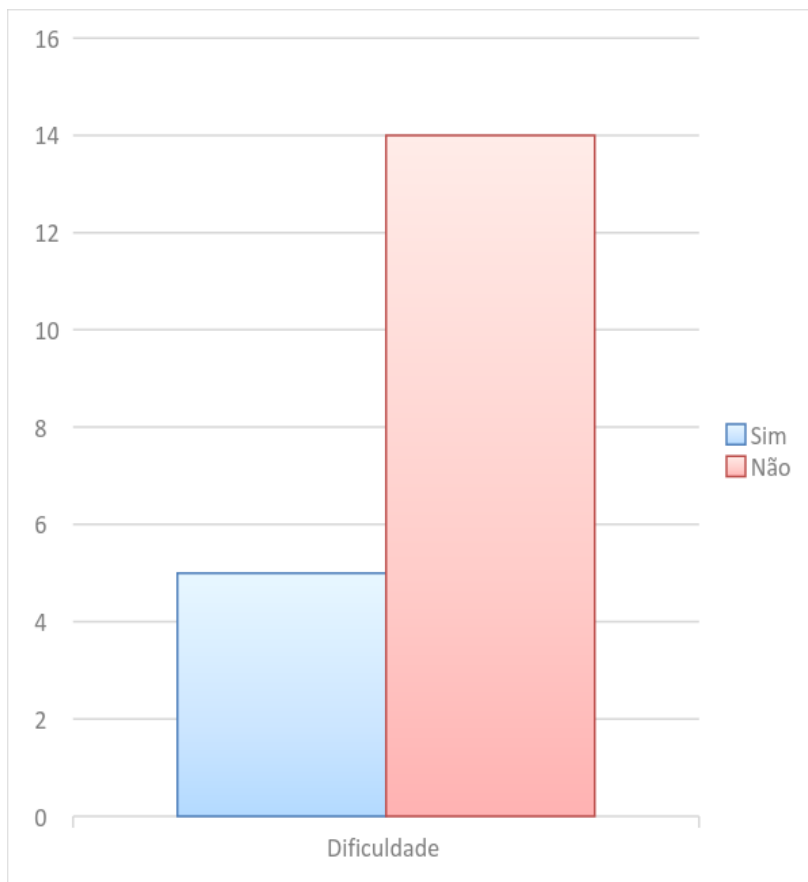
No estudo realizado por Santos, Santos e Silva (2012) teve o resultado semelhante, onde 63% também tem dificuldades para acompanhar a pesquisa. Consequentemente, as

atualizações dessa área devem ser realizadas constantemente porque amplia os conhecimentos do profissional e isso permite que eles garantam melhores resultados no futuro.

Ou seja, o uso da tecnologia na área da contabilidade tem sido uma ótima escolha, porque elas fazem com que as informações sejam sempre mais precisas. Logo, acaba esclarecendo ao máximo as informações existentes, por causa disso existe uma maior otimização do tempo.

No gráfico 6, foi questionado sobre a dificuldade de conseguir estágio na área.

Gráfico 6 - Dificuldade em conseguir estágio na área



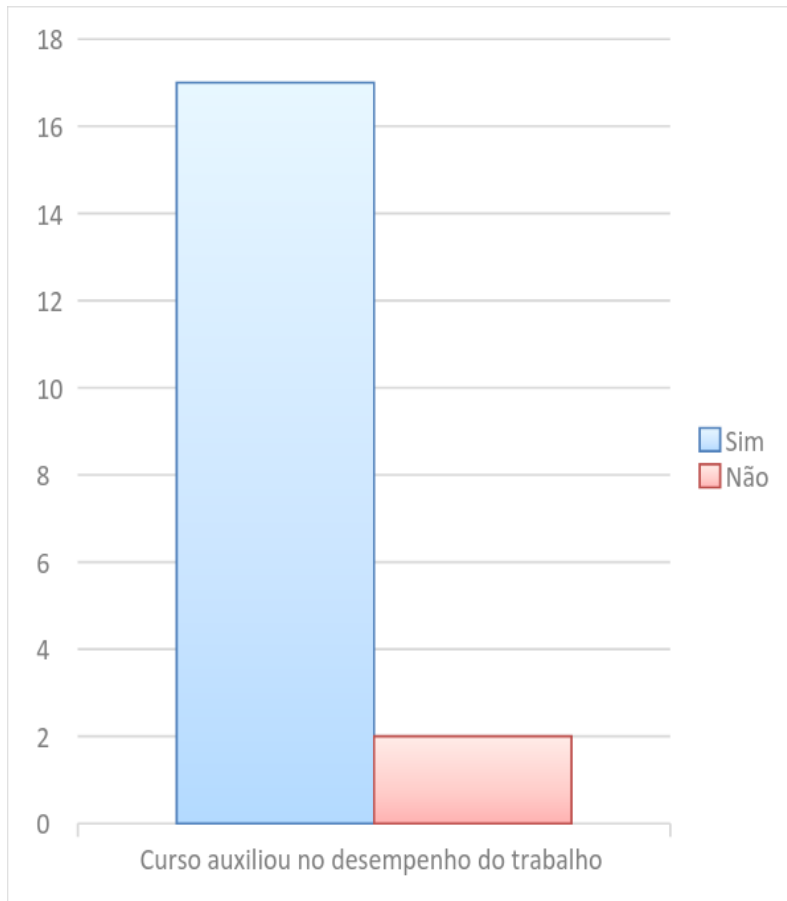
Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

Em relação ao estágio na área, quatorze respondentes afirmaram que não tiveram nenhum tipo de dificuldade para conseguir estágio na área. Esse dado também corrobora com o de Santos, Santos e Silva (2012) onde 60% afirmaram que não tiveram nenhum tipo de dificuldade para conseguir emprego na área.

Assim “a participação do professor supervisor traz para o aluno a motivação necessária, para superar as dificuldades que encontra na realização do estágio, acentuando nele os fatores positivos deste em sua formação profissional” (SANTOS; SANTOS; SILVA, 2012,p. 34).

No gráfico 7, será apresentado se o curso de graduação auxiliou no desempenho do trabalho.

Gráfico 7 - Curso auxiliou no desempenho do trabalho

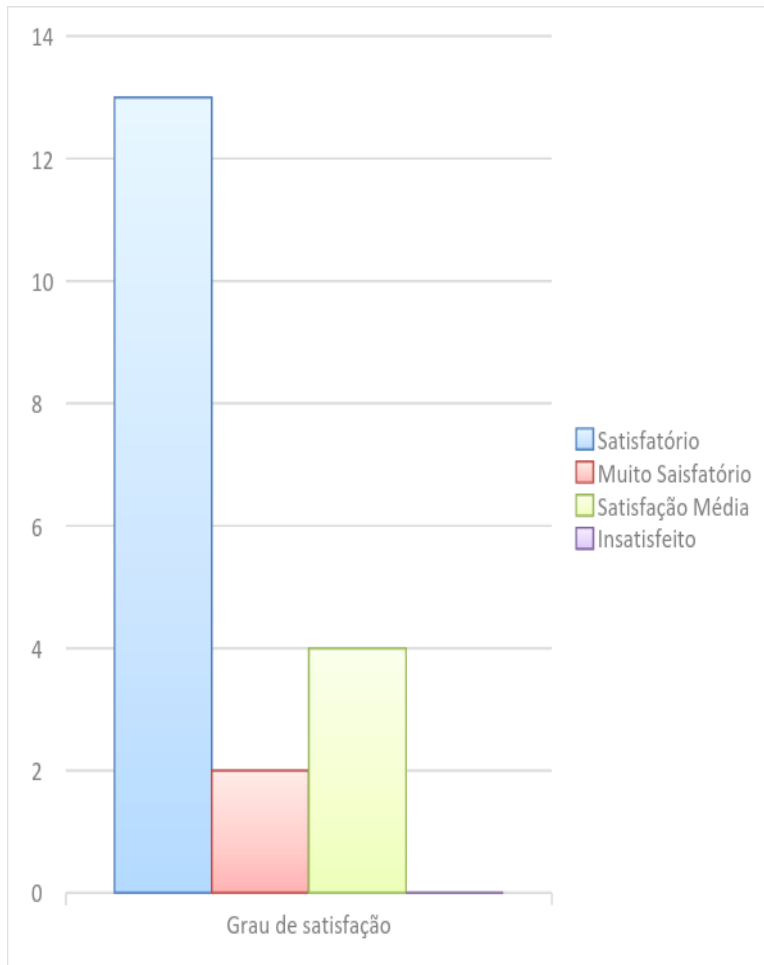


Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

A respeito do gráfico 7 foi questionado se o curso de contabilidade auxiliou no desempenho no trabalho. Dessa forma, verificamos que 17 entrevistados responderam que sim. Sendo assim, chegamos à conclusão que o curso teve um importante auxílio tanto aos que já se encontravam trabalhando na área, tanto os que não estavam.

Na questão 8, os alunos foram questionados sobre o grau de satisfação com sua atividade profissional.

Gráfico89 - Satisfação com a sua atividade profissional



Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

No que tange ao grau de satisfação, pode-se afirmar que treze estudantes afirmaram que estão satisfeitos com o curso.

Dessa forma:

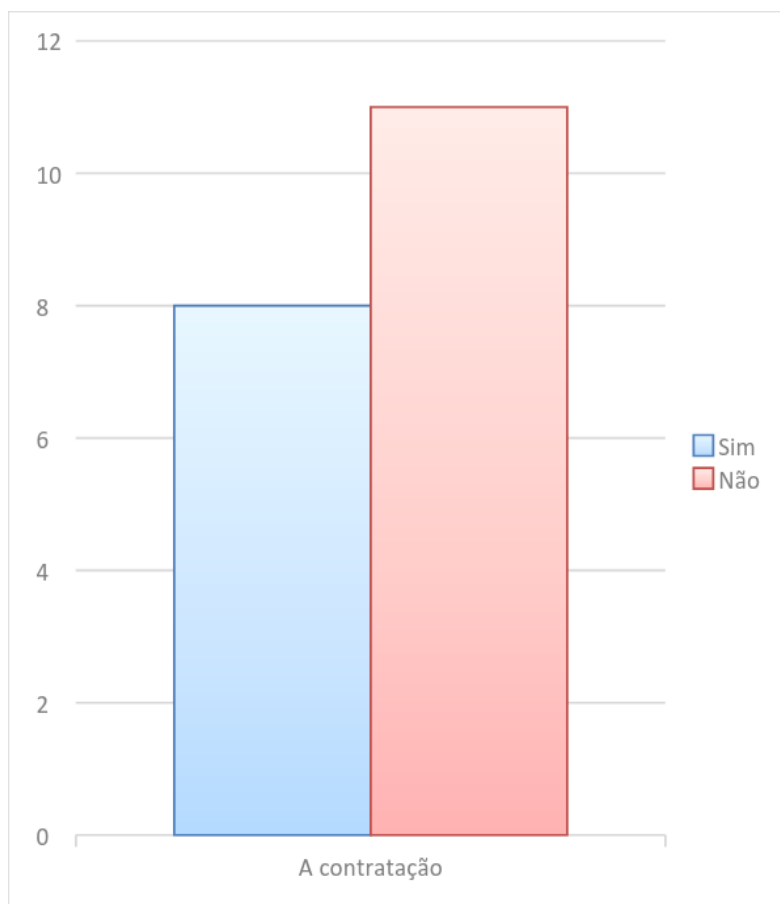
Percepções quanto ao mercado de trabalho e às possibilidades de inserção também parecem ser fundamentais para a satisfação. Os fatores externos dominam as preocupações de adolescentes antes da tomada de decisão (Lassance, 1997) e também de estudantes universitários e profissionais já inseridos no mercado (Cattani, 1996). Em um estudo que avaliou as expectativas de estudantes formandos sobre a saída da universidade, Teixeira e Gomes (2004) identificaram que a percepção de mercado desfavorável está associada a um menor grau de decisão de carreira e a percepção de mercado favorável a um maior otimismo quanto à inserção e obtenção de resultados. Essa percepção do mercado de trabalho difícil como a principal barreira de carreira é identificada tanto nas mulheres quanto nos homens (Luzzo, 1995; McWhirter, 1997). Em um artigo teórico que discute o papel das barreiras percebidas no desenvolvimento vocacional dos indivíduos e relaciona a percepção de barreiras com o estilo atribucional, Albert e Luzzo (1999)

descrevem resultados de pesquisa apontando um volume substancial de barreiras de carreira percebidas por estudantes universitários e de Ensino Médio; no entanto, um estilo atribucional caracterizado por uma maior internalidade seria favorecedor de um melhor ajustamento à escolha e à carreira como um todo. Com relação às diferenças de gênero, as mulheres parecem perceber um maior número de barreiras para obtenção de metas de carreira do que os homens, especialmente em função do conflito culturalmente estabelecido entre o papel profissional e, por exemplo, o cuidado com os filhos (McWhirter, 1997; Strey, González, Martínez & Carrasco, 1995) (BARDAGI et al., 2006, p.45).

Em suma, no que tange à satisfação com o curso, não houve rejeição, pois a maioria afirma a satisfação com a atividade profissional.

No gráfico 9, foi questionado se os estudantes tiveram algum tipo de dificuldade na hora de ser contratado.

Gráfico 9 - A contratação

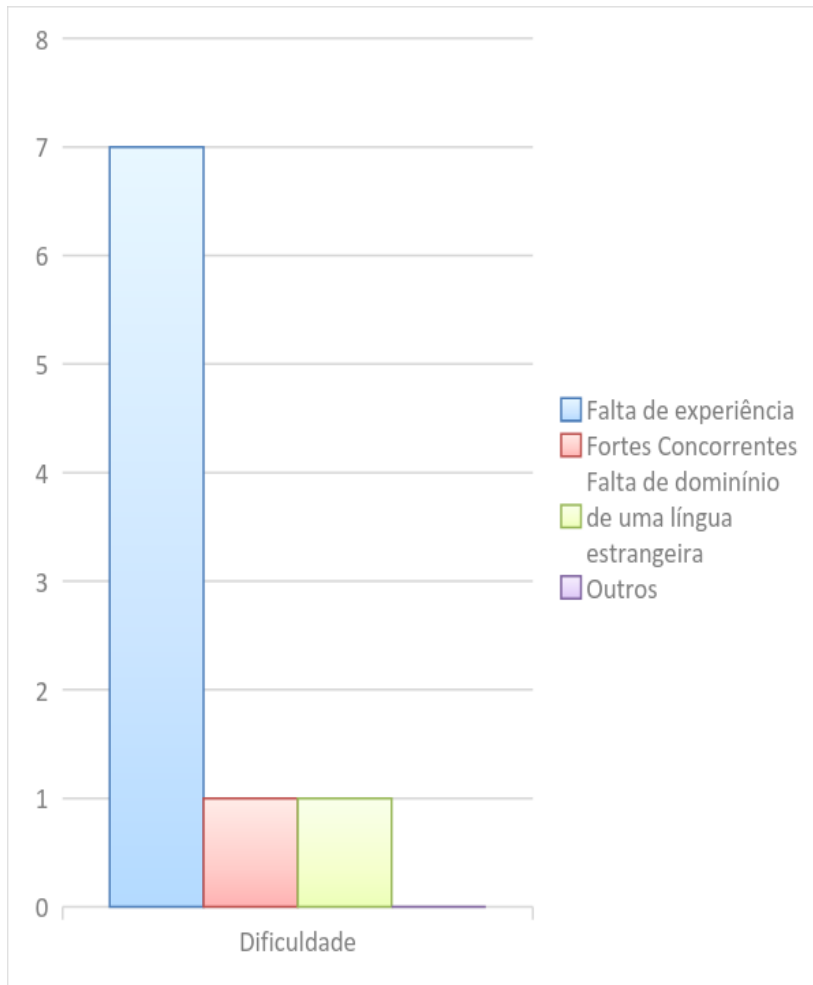


Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

Em relação a contratação oito respondentes afirmaram que tiveram algum tipo de dificuldade na hora de ser contratado, enquanto 11 não sentiram, tornando-se assim maioria.

Observamos que a diferença foi mínima com relação à dificuldade e/ou execução da profissão, onde 57% disse não ter encontrado dificuldade para ingressar no mercado de trabalho e 42% não encontraram tais complicações. Na questão 10, apenas os que responderam que tiveram algum tipo de dificuldade respondeu à questão.

Gráfico 10 – Dificuldades na contratação



Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

No que tange as dificuldades para conseguir um emprego, a maioria afirmou que foi por causa da falta de experiência. E isso, é um grande problema por que a maioria das empresas só querem contratar um colaborador se houver algum tipo de experiência.

Esse dado também foi ratificado por Santos, Santos e Silva (2012) onde 20% afirmaram que o principal motivo para não conseguir emprego foi esse.

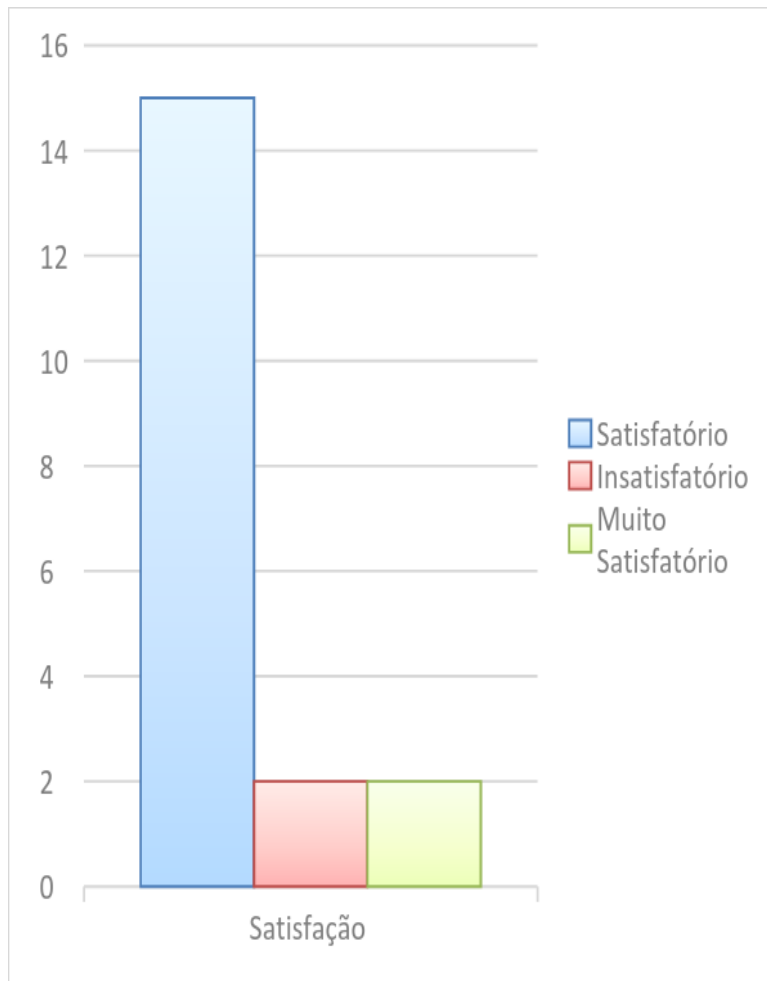
Assim:

Estágio é um período de estudos práticos para a aprendizagem e a experiência, envolvendo supervisão, revisão, correção e exame cuidadoso, trazendo

resultados surpreendentes quando visto e desenvolvido de forma adequada (ALVARENGA; BIANCHINI, 2012,p.4).

Na questão a seguir, o foi perguntado sobre a satisfação dos conhecimentos que foram obtidos no perdurar do curso.

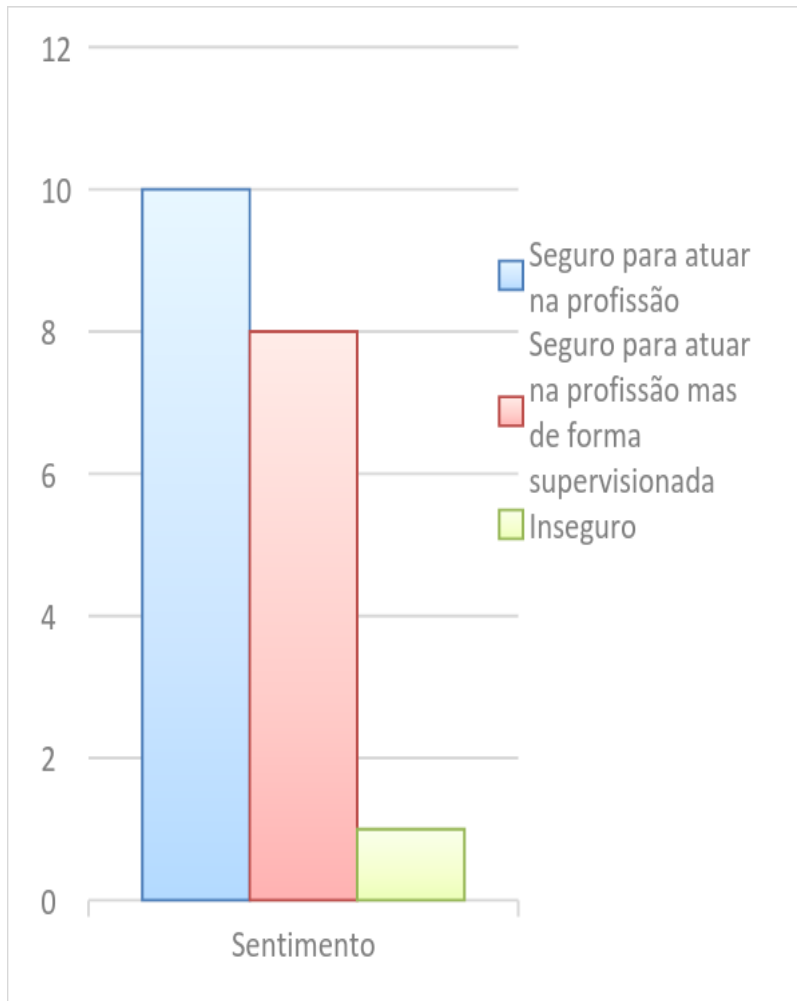
Gráfico 11 - Conhecimentos adquiridos no decorrer do curso



Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

O gráfico 11, demonstrou que a maioria dos estudantes afirmaram que estavam satisfeitos com o conhecimento que foi adquirido no decorrer do curso. Dessa forma, pode-se constatar que as disciplinas foram bem lecionadas. Dessa forma, tal questionamento foi importante por que serve para demonstrar se os estudantes estão de fato motivados ao finalizar o curso.

Gráfico 12 - Sentimento ao concluir a graduação



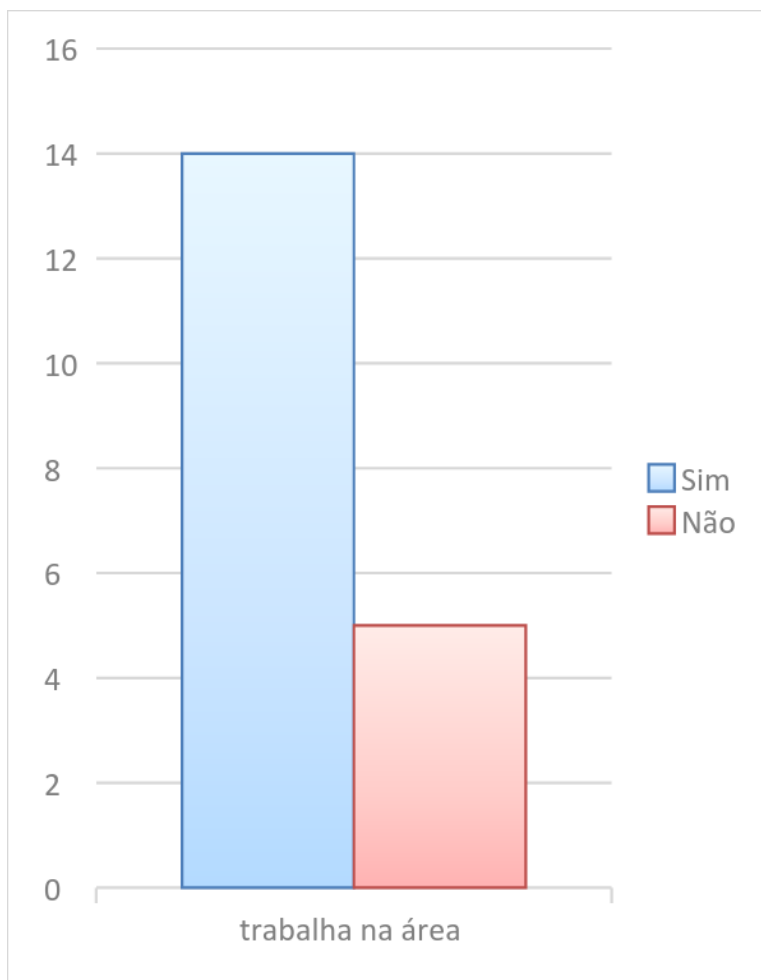
Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

No gráfico 12, foi questionado a respeito do sentimento ao concluir o curso e ir para a área de trabalho. Dessa forma, dez alunos afirmaram que estavam seguros para atuar na profissão de forma independente.

Diante do exposto, pode-se perceber que não basta o contador atender apenas as necessidades tributárias, é preciso que o este preste informações adequadas ao processo decisório, possibilitando aos empresários condições de como comandar com segurança as suas atividades econômicas. Assim, as responsabilidades do contador estão se tornando cada vez mais relevantes, exigindo aprendizado continuado e entendimento do mercado: conhecer fornecedores, concorrentes e clientes (SÁ, 2000, p.34).

No gráfico 13 foi questionado se os estudantes estão trabalhando na área contábil.

Gráfico 13 - Trabalhando na área contábil

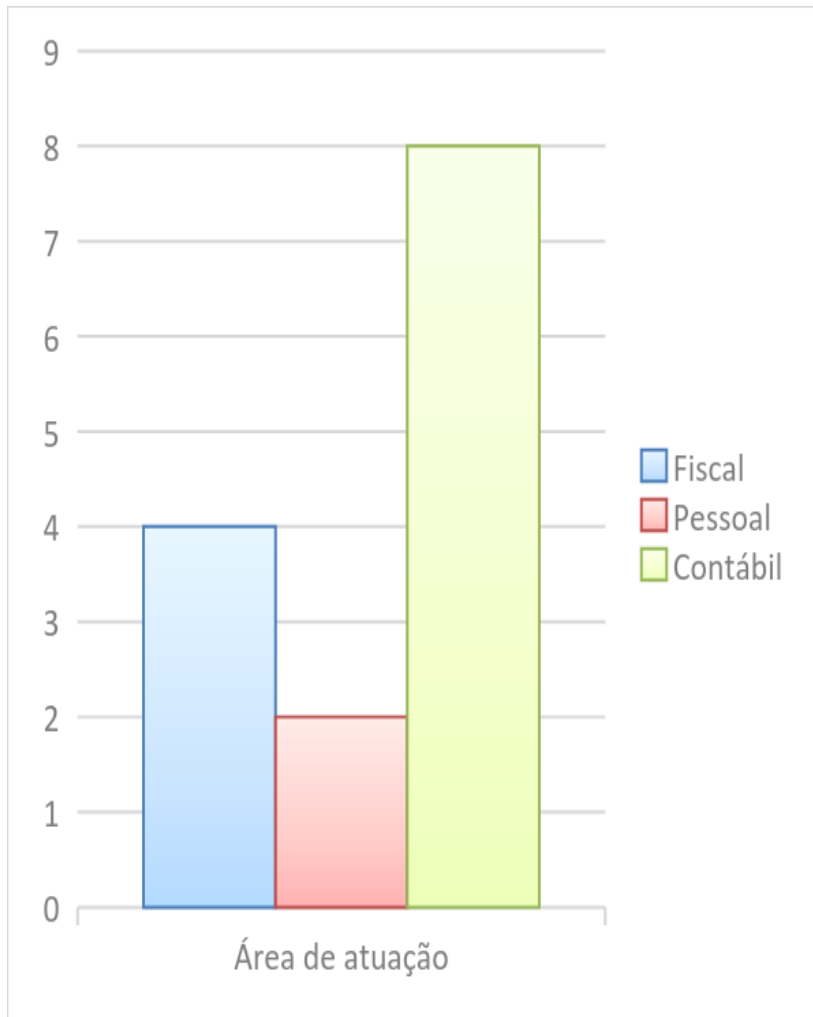


Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

A partir dos dados acima, percebe-se que a maioria dos concluintes do curso de contabilidade está trabalhando na área. Um reflexo disso, é que mesmo com a dificuldade de conseguir estágio ou emprego a maioria obteve sucesso.

No gráfico 14, foi questionada a área de atuação do estudante.

Gráfico 14 - Área de atuação



Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

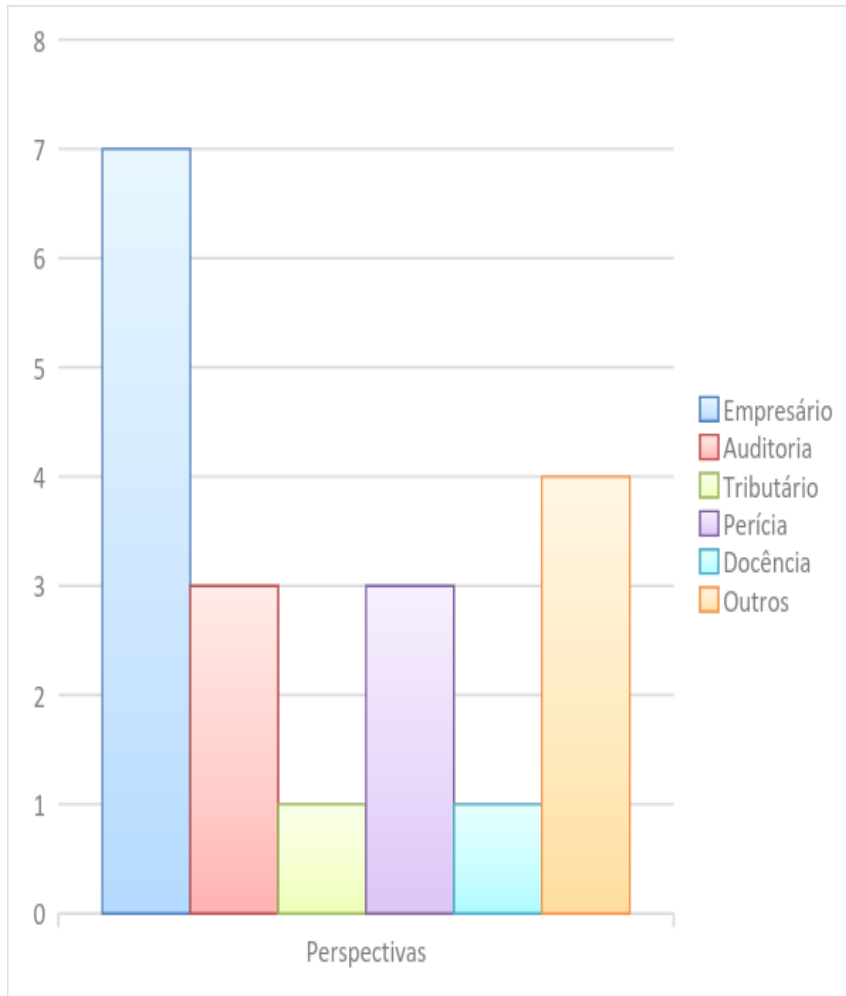
No que tange a área de atuação, percebe-se que a maioria atua na área contábil. Enquanto que apenas quatro estudantes se dedicam a área fiscal e por fim, apenas dois se dedicam a área contábil.

De forma geral:

(...) as pessoas e o mercado de trabalho estão mudando, e isso exige uma nova postura profissional. No caso do profissional contábil, este deverá agregar ao seu currículo valores como: possuir espírito investigativo, consciência crítica e sensibilidade ética, investir em educação continuada, ter responsabilidade no contexto social e ambiental, conhecer a cultura de outros países, possuir imaginação, criatividade, liderança, ser conhecedor profundo da sua arte, a contabilidade, resultado de debates e estudos constantes, se comunicar em mais de um idioma, ter habilidades na tecnologia da informação e domínio da informática, possuir habilidades interpessoais para colaboração e trabalho em equipe (SÁ, 2000, p.34).

No gráfico abaixo, foi o questionamento foi a respeito da perspectiva de atuação profissional.

Gráfico 15 – Atuação profissional



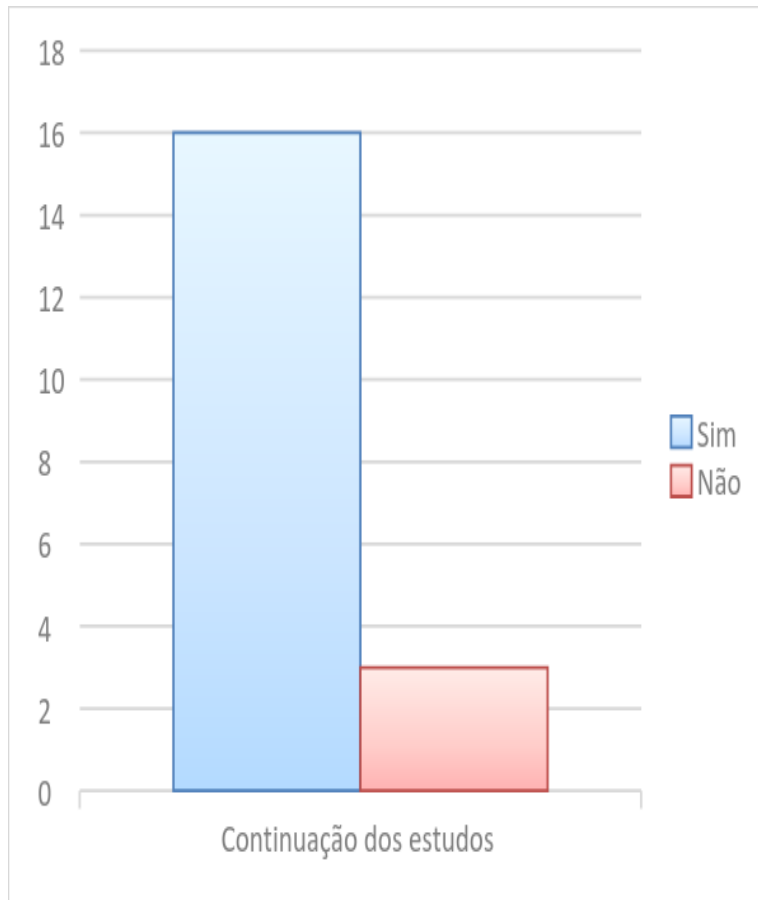
Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

A partir dos dados acima, verifica-se que a maioria dos estudantes ao finalizar o curso tinham o intuito de ser empresário na área contábil. Enquanto que apenas um, busca à docência na área, mesmo tendo uma escassez de professores.

No que tange a outros, tivemos quatro alunos que optaram, e aqui enquadra-se a perspectiva de fazer o curso para apenas realizar um concurso.

O próximo levantamento foi relacionado a continuação dos estudos:

Gráfico 16 - Continuação dos estudos



Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

No gráfico acima, foi questionado sobre a continuação dos estudos. A maioria disse que tinha interesse em continuar os estudos. Dessa forma, a ideia é buscar atender as necessidades e possibilidades na formação dos profissionais, e isso deve acontecer através da formação continuada e também da formação inicial.

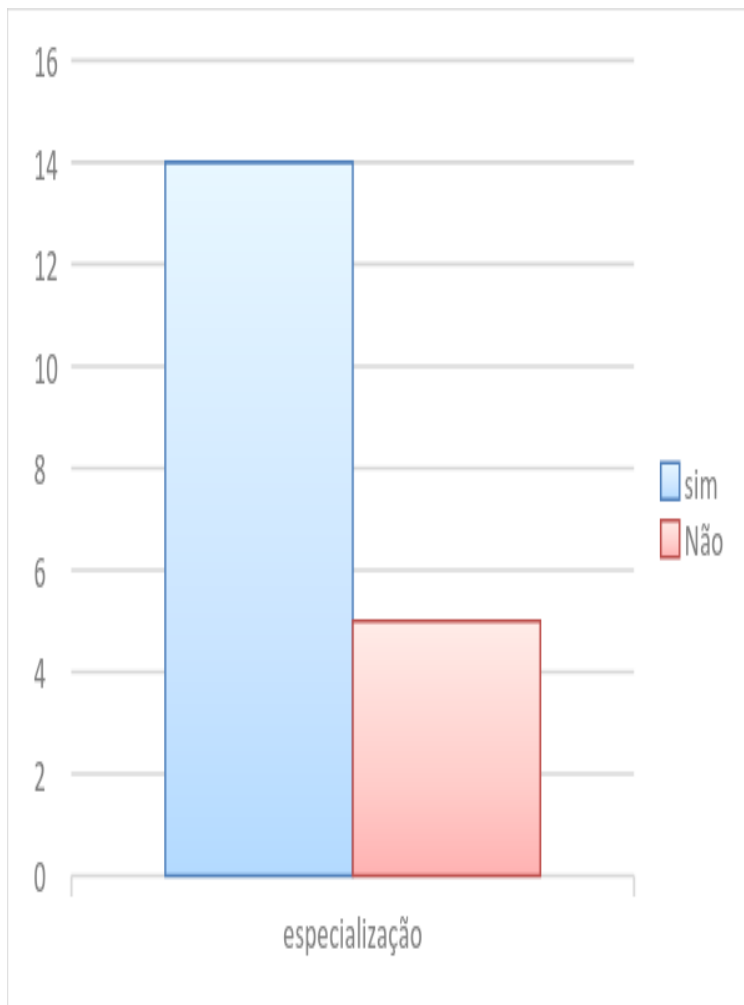
Desta forma:

A formação não se constrói por acumulação de cursos, conhecimentos ou técnicas, mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir na pessoa e dar um estatuto de saber a experiência. (NÓVOA, 1992. p. 25).

Ou seja, a formação continuada é de grande importância e não depende da instituição que o aluno está inserido lado. É indispensável que ele almeje o melhor para ele e para seu público.

No gráfico 17, foi questionado a respeito se o estudante a especialização.

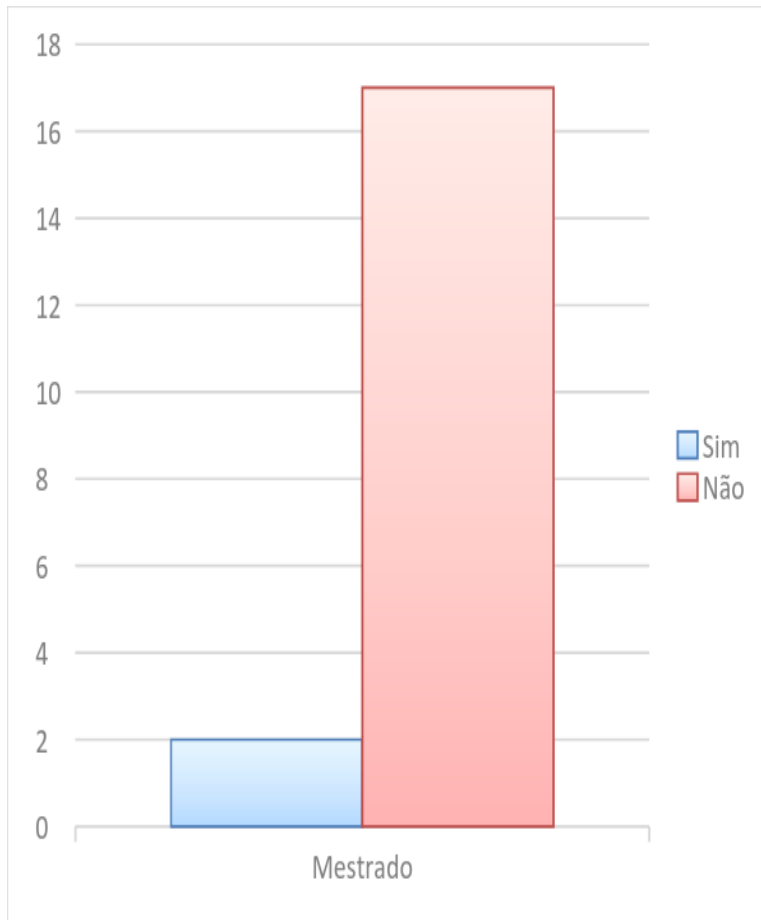
Gráfico 17 – Especialização



Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

Como foi demonstrado no gráfico 17, 15 afirmaram que gostariam de fazer algum tipo de especialização. Enquanto que no gráfico abaixo, foi questionado se eles gostariam de fazer mestrado e 17 afirmaram que não.

Gráfico 18 – Mestrado



Fonte: Gráfico elaborado pelo autor, 2017

O mestrado para o curso de contabilidade é algo importante por que a maioria dos estudantes buscam apenas uma qualificação rápida e que não exija tanto tempo dos alunos. Mas, percebe-se que o mercado de trabalho necessita de qualificações cada vez maiores. Cursar o mestrado reflete um certo interesse por parte dos estudantes em seguir a carreira acadêmica, por exemplo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo geral: Analisar o comportamento dos alunos concluintes do IESP referente ao futuro ingresso no mercado de trabalho, por meio de questionários e livros, no qual teve sua essência baseada nas respostas fornecidas pelos alunos do curso de contabilidade do IESP.

Os objetivos da pesquisa foram atingidos, e sob essa perspectiva obteve-se as seguintes considerações acerca dos questionamentos desenvolvidos na pesquisa:

Um dos principais desafios encontrados pelos formandos foi relacionado as inovações tecnológicas, falta de experiência profissional e conhecimento da língua estrangeira.

No perdurar do questionário, analisou-se que a uma parcela considerável dos concluintes tiveram problema para acompanhar as inovações tecnológicas da área, ainda que esporadicamente, conforme demonstrado no gráfico 5, demonstrando assim, que o profissional necessita se qualificar e também acompanhar as mudanças tecnológicas da sua área de atuação.

No que tange ao estágio a minoria dos estudantes tiveram algum tipo de dificuldade para conseguir o estágio na área. Um dos motivos identificados foi a falta de experiência ou até mesmo falta de uma língua estrangeira.

No que se refere ao grau de satisfação dos formandos com o curso de ciências contábeis é elevado e que um dos principais motivos que fizeram os estudantes optarem por esse curso foi pela ampla área de trabalho. Outro fator que se relaciona ao grau de satisfação em relação ao curso foi que de forma geral, as disciplinas estudadas no perdurar do curso auxiliaram no desenvolvimento e na formação do profissional dos alunos.

Identificou-se que o curso teve um auxílio considerável na formação dos profissionais. Percebemos que não houve insatisfação alguma com atividade e que, com uma pequena diferença, a maior parte não obteve dificuldade de se inserir no mercado de trabalho, porém os que tiveram apontaram a falta de experiência como principal fator.

No que se refere ao terceiro objetivo específico do estudo a análise das perspectivas dos formandos em relação ao mercado de trabalho. Foi verificado que o sentimento dos formandos ao concluir a graduação, que embora uma pessoa não se encontre com segurança no início de sua formação, a maioria se diz segura para a atuação, seja com supervisão ou não.

Tal artigo também nos mostrou que a continuação dos estudos é de suma importância num mercado tão concorrido e também a relevância de atuação no ramo de atividade, especificamente iniciando por meio do estágio, haja vista que um estágio tem a possibilidade de dar a experiência tão requisitada no mercado e contribuir também com a redução da insegurança que pode haver logo depois de finalizado o curso de contabilidade. No que se refere a continuidade dos estudos a maiorias dos formandos pretendem dar continuidade aos estudos especialmente em uma pós-graduação em nível de especialização, não apresentando o mesmo interesse no ingresso ao mestrado, com uma parcela pequena apresentando interesse nesta qualificação.

Como sugestão para pesquisas futuras: Aplicar a mesma pesquisa em anos posteriores afim de identificar se os futuros concluintes estão no mesmo perfil dos aqui analisados, para assim contribuir na formação dos futuros ingressantes do curso de ciências contábeis.

5 REFERÊNCIAS

- BARDAGI, Marúcia et al . Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de estudantes formandos. **Psicol. Esc. Educ. (Impr.)**, Campinas , v. 10, n. 1, p. 69-82, June 2006 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572006000100007&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2017.
- BIANCHI, R.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, A.C.M. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- BRASIL. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Lei n.10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm>. Acesso em: 26 de mar. de 2017.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.
- CORREIO BRASILIENSE. **Cresce o número de desempregados com diploma de curso superior no Brasil**. Disponível em : <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2015/06/07/internas_economia,485744/cresce-o-numero-de-desempregados-com-diploma-de-curso-superior-no-bras.shtml>. Acesso em: 26 de mar. de 2017
- Davidson, R. A.; dalby, J. T. Personality profile of Female Public Accountants. *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, 6(2), 81, 1993.
- FORTES,D. **Responsabilidade do profissional contabilista**. 2016.
- Gil, A. C.. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2011.
- IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Disponível em: <<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias?view=noticia&id=1&busca=1&idnoticia=3420>>. Acesso em: 06 de mai. de 2017.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopses Estatísticas da Educação Superior**. Brasília: Inep, 2016. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>> Acesso em: 06 mai 2017.
- IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. C.**Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade e PRESOTTO, Zelia Maria Neves. **Antropologia, uma introdução**. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

NÓVOA, Antônio (Coord.). **Os professores e a sua formação**. 2 ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, M. **Mulheres alavancam na contabilidade (CFC)**. 2016. Disponível em: <<http://cfc.org.br/noticias/participacao-das-mulheres-avanca-na-contabilidade/>> . Acesso em 06 mai. 2017.

PREIS, B.R.S.; et al. Ensino em contabilidade: uma análise do perfil dos estudantes do curso de ciências contábeis quanto à sua percepção do mercado de trabalho e o seu grau de capacitação. **Cadernos da FUCAMP**, v.12, n.16, p.60-78/2013.

SANTOS, T.; SANTOS, L.; SILVA, A. O PROFISSIONAL CONTÁBIL EO MERCADO DE TRABALHO EM SALVADOR. **Revista de Iniciação Científica – RIC Cairu**. Jan 2012, Vol. 02, nº 01, p.162-178

SANTOS, T.; SANTOS, L.; SILVA, A. O PROFISSIONAL CONTÁBIL EO MERCADO DE TRABALHO EM SALVADOR. **Revista de Iniciação Científica – RIC Cairu**. Jan 2015, Vol. 02, nº 01, p.162-178

SÁ, Antônio Lopes de. **Curso de Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2000.

TEXEIRA, R.; ALVES, M. Perfil Dos Profissionais Contábeis Dos Escritórios De Contabilidade De Tangará Da Serra –MT. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, 2014.

UNBEHAUM, Sandra. **Qual a importância da Educação?** Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/importancia-educacao-763510.shtml>> . Acesso em: 26 de mar. de 2017